

CALL FOR PAPERS

Património cultural e arquivos de família nos arquipélagos da Macaronésia Herencia cultural y archivos de familia en los archipiélagos de la Macaronesia

Na última década varias linhas de investigação em história e arquivística, têm promovido novas perspetivas de investigação sobre a construção dos arquivos e das fontes históricas. Estas novas correntes, no campo da arquivística histórica e da epistemologia da história, colocam a questão da revalorização dos arquivos de família, não só como repositórios de fontes documentais alternativas aos arquivos institucionais da Igreja e do Estado, mas também como objetos de estudo em si mesmos, devido ao contexto específico de criação e transmissão do arquivo familiar construído à margem dos espaços oficiais do poder político-institucional coevo. Isto faz dos arquivos de família um património comum cujo valor transcende a sua dimensão histórica envolvendo a toda a sociedade, uma vez que resultam especialmente interessantes como expressão de identidades, memórias e discursos históricos plurais. Precisamente porque integram um património cultural comum, a proposta que fazemos é a de aprofundar o conhecimento dos arquivos de família dos arquipélagos da Macaronésia.

Apresentação

As universidades de La Laguna (ULL), Las Palmas de Gran Canaria (ULPGC), Madeira (UMa), Açores (UAç) e Cabo Verde (UCV), em conjunto com o Instituto de Estudos Medievais (IEM) da Universidade Nova de Lisboa, o Centro de Humanidades (CHAM) da Universidade Nova de Lisboa-Universidade dos Açores e o Arquivo Nacional de Cabo Verde (ANCV) e com o patrocínio da *Dirección General de Patrimonio Cultural del Gobierno de Canarias*, convidam a comunidade científica, proprietários privados de arquivos de família e membros de instituições culturais e científicas a apresentar as suas propostas de comunicações para o congresso internacional *Herencia cultural y archivos de familia en los archipiélagos de la Macaronesia*, que se celebrará em Tenerife entre o 16 e 19 de maio de 2018.

Argumento

Na última década varias linhas de investigação em história e arquivística, têm promovido novas perspetivas de investigação sobre a construção dos arquivos e das fontes históricas. Estas novas correntes, no campo da arquivística histórica e da epistemologia da história, colocam a questão da revalorização dos arquivos de família, não só como repositórios de fontes documentais alternativas aos arquivos institucionais da Igreja e do Estado, mas também como objetos de estudo em si mesmos, devido ao contexto específico de criação e transmissão do arquivo familiar construído à margem dos espaços oficiais do poder político-institucional coevo. Isto faz dos arquivos de família um património comum cujo valor transcende a sua dimensão histórica envolvendo a toda a sociedade, uma vez que resultam especialmente interessantes como expressão de identidades, memórias e discursos históricos plurais. Precisamente porque integram um património cultural

comum, a proposta que fazemos é a de aprofundar o conhecimento dos arquivos de família dos arquipélagos da Macaronésia.

O congresso vai-se articular em torno quatro mesas temáticas além de uma conferência inaugural sobre arquivos de família e arquivos de comunidade. Cada mesa temática será precedida de uma comunicação por convite que introduzirá o eixo temático da mesma. Os eixos temáticos de cada mesa serão os seguintes: (1) Os arquivos de família como património cultural da comunidade, (2) a procura duma nova relação entre investigação histórica, arquivos e fontes documentais, (3) o contexto histórico particular dos arquivos de família nas sociedades atlânticas e, especialmente, nos arquipélagos atlânticos e (4) as políticas culturais que se estão a desenvolver no espaço atlântico para contribuir para a conservação, investigação e difusão deste património.

Através desta *primeira circular* apela-se aos historiadores, proprietários de arquivos, arquivistas e ao resto da comunidade científica a participar nas sessões do congresso. Apela-se igualmente à apresentação de comunicações na secção de comunicações livres inseridas nas quatro sessões do Congresso.

Calendário

- Envio de propostas de comunicação (resumos): **12-12-2017 ao 16-02-2018**
- Aceitação de propostas de comunicação (resumos): **26-02-2018**
- Inscrição e receção de comunicações aceites (texto completo): **26-02-2018 ao 16-04-2018**
- Inscrição de congressistas sem comunicação: **23-04-2018 ao 07-05-2018**

Propostas de comunicação

As propostas de comunicação poderão ser realizadas em qualquer das duas línguas oficiais do congresso: espanhol ou português.

As propostas de comunicação serão enviadas à *Secretaria de Organização do Congresso* dentro do calendário determinado na primeira circular (12/12/2017 - 16/02/2018). Nas propostas constarão os dados de identificação do(s) proponente(s), o título da comunicação e um resumo da mesma com o máximo de 500 palavras (*veja-se o modelo de proposta de comunicação que se junta*).

Cada participante ou grupo poderá enviar uma só proposta de comunicação.

O *Comité Científico* avaliará as propostas de comunicação baseando-se nos seguintes critérios: (a) a adequação da mesma à temática das seções do congresso, (b) o rigor e correção dos seus fundamentos e (3) a novidade e originalidade dos conceitos e teorias expostos pelo(s) autor(es).

Uma vez realizada a avaliação pelo *Comité Científico*, os proponentes serão notificados (individualmente) como «autor para correspondência».

Recebida a notificação de avaliação positiva, o(s) proponente(s) da comunicação deverá enviar o texto completo da mesma à *Secretaria de Organização do Congresso* antes do dia 16 de abril de 2018.

A *Secretaria de Organização do Congresso* acusará a recepção da comunicação e indicará ao comunicante os dados bancários para o pagamento da inscrição (30 euros).

O texto da comunicação deverá adequar-se às normas de edição contidas no formulário que se publicará na segunda circular.

A organização do Congresso publicará os resumos das comunicações aceites como material do congresso e publicar-se-ão nas atas do mesmo (em *open access*).

Formulário para propostas de comunicação: [baixar](#).

Comité de organização

- Dra. M^a de Lurdes Rosa, *Universidade Nova de Lisboa*
- Dr. Juan Ramón Núñez Pestano, *Universidad de La Laguna*
- Dra. Rute Días Gregorio, *Universidade dos Açores*
- Dr. Vicente Suárez Grimón, *Universidad de Las Palmas de Gran Canaria*
- Dra. Ana Viña Brito, *Universidad de La Laguna*
- Dr. Nelson Veríssimo, *Universidade da Madeira*
- Dra. María Eugenia Monzón Perdomo, *Universidad de La Laguna*
- Dr. Antonio Correia da Silva, *Universidade de Cabo Verde*
- Dra. María Joao Cámara, *Universidade Nova de Lisboa*
- Dr. Francisco Macías Martín, *Archivo Histórico Provincial de Santa Cruz de Tenerife*
- D^a Judit Gutiérrez de Armas, *Universidad de La Laguna - Universidade Nova de Lisboa*
- Dra. Filomena Andrade, *Archivo Nacional de Cabo Verde*

Comité científico

- Dr. Adolfo Arbelo García, *Universidad de La Laguna*
- Dra. Maria de Lurdes Rosa, *Universidade Nova de Lisboa*
- Dr. Pedro Cardim, *Universidade Nova de Lisboa*
- Dra. María Eugenia Monzón Perdomo, *Universidad de La Laguna*
- Dr. Pedro Bonoso González Pérez, *Universidad de La Laguna*
- Dra. Ana Viña Brito, *Universidad de La Laguna*
- Dr. Vicente Suárez Grimón, *Universidad de Las Palmas de Gran Canaria*
- Dra. Rute Díaz Gregorio, *Universidade das Açores*

<http://www.congresoarchivosmacaronesia.com/>